



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS –DCV

Docente: Dolores Bastos de Araujo Hayne de Oliveira

Discente: Fredson Rodrigues de Araujo

Componente: Estudos Locais

Artigo: A cultura do licuri e suas contribuições no contexto socioeconômico e ambiental no município de Serrolândia

Título: A cultura do licuri e suas contribuições no contexto socioeconômico e ambiental no município de Serrolândia.

Fredson Rodrigues de Araujo*

**Licenciando em Geografia – UNEB-Campus IV, Técnico em Agropecuária e Consultor de projetos sociais e rurais.*

RESUMO

O trabalho presente pretende apresentar em forma de artigo uma análise sobre as contribuições da cultura do licuri nos aspectos sociais, econômicos e ambientais no município de Serrolândia, a partir de uma iniciativa local expressada através da Casa do Licuri, empreendimento que atua em parceria com as associações, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Serrolândia, cooperativas regionais e órgãos públicos presentes no município, e, que pretende fortalecer a agricultura familiar e a economia popular solidária com respeito ao meio ambiente, através de processos de produção, beneficiamento e comercialização dos derivados do licuri, especialmente alimentos e artesanatos.

Palavras-chaves: Economia Popular, Desenvolvimento Local e Preservação Ambiental

INTRODUÇÃO

O presente artigo pretende estabelecer uma relação entre a promoção da economia popular solidária, o desenvolvimento local sustentável e a preservação ambiental, numa perspectiva de integração entre as respectivas vertentes, sem pretensão de auto-afirmar alguma coisa, mas com uma clara intenção de demonstrar a viabilidade socioeconômica da cultura do licuri no município de Serrolândia, cuja cultura está intimamente ligada à vida das famílias que vivem na zona rural, mas que também atingi a população urbana, seja através do consumo ou por meio do beneficiamento

da produção.

Neste sentido pretende-se apresentar um trabalho contemporâneo que vem sendo realizado no município através do empreendimento conhecido por Casa do Licuri, que teve suas atividades iniciadas em 2013, e que atua em parceria com associações comunitárias, cooperativas, sindicatos e órgãos públicos que atuam no município.



Fig.1. Foto do espaço de funcionamento da Casa do Licuri

Convém apresentar o município de Serrolândia, que está localizado na micro-região geográfica de Jacobina e região administrativa do Piemonte da Diamantina, possui uma população estimada de 12.347 habitantes, Censo 2010. Sua economia advém principalmente da agropecuária e da prestação de serviços na zona urbana com ênfase no comércio, especialmente a partir da produção de bolsas através de micro e pequenos empreendedores. Embora esta atividade seja capaz de gerar muitos empregos ela não consegue absorver toda mão de obra disponível no município, sendo necessário uma diversificação das oportunidades de trabalho a fim de que possa promover a inclusão e assim gerar o desenvolvimento local.

Um fato curioso é que o município visto a partir de uma foto aérea se assemelha com um grande “pomar de licuri, assim se tem uma ideia da cobertura vegetal da cultura e sua disseminação no município e região.

DESENVOLVIMENTO

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A produção do licuri é bastante significativa no município de Serrolândia, alcançando cerca de 90 % das propriedades rurais, em especial de pequenos agricultores familiares. Porém ainda não é aproveitado todo o potencial produtivo e de agregação de valor que a cultura do licuri oferece, através do beneficiamento da produção.

Cerca de 90% do fruto é consumido ou comercializado de forma in natura, nas feiras livres ou vendido para os atravessadores.

Do alto dos quase 10 metros da palmeira (*Syagrus coronata*), conhecida como palmeira solitária, pendem cachos com cerca de 1.400 licuris. Uma árvore sustenta, de uma vez, até oito cachos. Sua polpa amarela – rica em cálcio, magnésio e betacaroteno – rende saborosos derivados e também pode ser apreciada in natura. A arara-azul-de-lear, uma das araras que inspirou Blu, protagonista do filme de animação “Rio”, do diretor Carlos Saldanha, é consumidora inveterada da drupa (carne) do fruto baiano, sua fonte primária de alimentação. Já a amêndoa é rica em cálcio, magnésio, cobre, zinco, ferro e selênio. O pequeno coco é encontrado também no norte de Minas Gerais, Alagoas e em Pernambuco, FINEP, 2014.

Pode-se afirmar que a cultura do licurí por muito tempo serviu como principal fonte de renda das famílias do município, e, tradicionalmente, coube as mulheres o papel de quebrar as amêndoas do licurí de forma artesanal, utilizando-se de pedras, martelo e outros artefatos, tornando-se um trabalho perigoso e penoso, ainda que valorizem a cultura e a identidade camponesa destas famílias.

Trata-se de uma iniciativa da vertente da economia popular solidária que tem-se como base teórica e filosófica na seguinte citação:

A construção de um modo de produção alternativo ao capitalismo no Brasil ainda está no começo, mas passos cruciais já foram dados, etapas vitais foram vencidas. Suas dimensões ainda são modestas diante do tamanho do país e de sua população. Mesmo assim, não há como olvidar que dezenas de milhares de pessoas já se libertaram pela solidariedade. O resgate da dignidade humana, do respeito próprio e da cidadania destas mulheres e destes homens já justifica todo esforço investido na economia solidária. É por isso que ela desperta entusiasmo (SINGER, 2002a, p. 127).

Nesta perspectiva a presente iniciativa busca articular a produção e a vivência no espaço de maneira sustentável buscando um permanente equilíbrio com os recursos naturais, em especial no território serrolandense.

A lei nº 30/2010, estabelece a cultura do licuri como árvore símbolo que traz em seu texto no artigo 2º: “A árvore-símbolo do Município de Serrolândia receberá proteção especial do Poder Público. Sendo declarada de interesse comum e imune de corte”. Assim, está claro nesta lei a proibição da derrubada das palmeiras e licuri, bem como a obrigatoriedade de proteção por parte do poder público local. Neste sentido a Casa do Licurí atua em prol da efetivação da respectiva lei, sendo necessário então que os demais municípios da macrorregião de Jacobina possa aderir também a esta iniciativa, estimulando o desenvolvimento integrado sustentável.

Em se tratando de um processo de desenvolvimento local sustentável, tem seu

referencial teórico, conforme, Buarque,2002:

O desenvolvimento local pode ser conceituado como um processo endógeno de mudança, que leva ao dinamismo econômico e à melhoria da qualidade de vida da população em pequenas unidades territoriais e agrupamentos humanos. Para ser consistente e sustentável, o desenvolvimento local deve mobilizar e explorar as potencialidades locais e contribuir para elevar as oportunidades sociais e a viabilidade e competitividade da economia local; ao mesmo tempo deve assegurar a conservação dos recursos naturais locais, que são a base mesma das suas potencialidades e condição para a qualidade de vida da população local. Esse empreendimento endógeno demanda, normalmente um movimento de organização e mobilização da sociedade local, explorando suas capacidades próprias, de modo a criar raízes efetivas na matriz socioeconômica da localidade”.

Sendo assim, tal iniciativa reflete nos aspectos sociais, econômicos e ecológicos do município de Serrolândia, tendo portanto, como base, a lógica da cooperação e do empreendedorismo social.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

Contata-se que aproximadamente 70% da vegetação nativa já foi subtraída e ocupada por lavouras e pastagens. Os solos em sua maioria estão compactados e com baixa fertilidade, e nas poucas áreas irrigadas, estão salinizados. Existem muitas áreas em processo acentuado de erosão, tanto em sulcos como laminar. Todo esse quadro se reflete na crescente queda de produtividade agrícola e consequente abandono do meio rural migrando para a sede do município ou cidades adjacentes. Outro aspecto que confirma a gravidade da situação agrícola é que cerca de 80% dos agricultores que receberam financiamento pelo Banco do Nordeste estão inadimplentes.

As fontes de água são escassas no município uma vez que o município não dispõe de corpos d'água, como rios e lagoas perenes. As reservas existentes são sazonais e não duram o ano todo, ocasionando situações constantes de falta de água para o abastecimento humano e animal.

Os pés de licurí que se localizam no entorno da cidade estão sendo suprimidas por parte de alguns proprietários para construção de terrenos e imóveis, o que implica em uma legislação que controle e até mesmo proíba o desmatamento dos pés de licurí. Além disso, com a seca prolongada grande parte dos produtores rurais desbastaram as folhas dos licurizeiros a fim de fornecer como alimentação animal dos rebanhos, danificando e comprometendo o desenvolvimento da parte aérea da planta e dos frutos.

PROCESSO METODOLÓGICO

Convém salientar que método utilizado para o referido trabalho, está baseado na pesquisa-ação, onde o pesquisador assume uma postura participante e

construtivista no sentido de manter uma constante diálogo. Assim, a pesquisa-ação é associada a diversas formas de ação coletiva em busca de resolução de problemas, ou para gerar transformação, não se trata de um simples levantamento de dados, ela exige a participação de todos (pesquisadores e interessados), analisa os problemas dinamicamente, toma decisões e executa ações, Labaki apud Thiollent, 2011.

Quanto a metodologia adotada para a realização deste trabalho a mesma foi baseada em processos participativos, envolvendo as famílias agricultoras, técnicos, entidades e instituições e comunidades locais. Assim, destacamos algumas etapas que foram desenvolvidas por meio de metodologias participativas:

Reuniões comunitárias para articulação e mobilização das comunidades envolvidas na proposta: Estas reuniões foram realizadas nas comunidades participantes no projeto e tiveram como principal objetivo promover a participação social de forma efetiva em todas as etapas de execução. Neste sentido foram momentos de troca de experiências e conhecimentos necessários para o bom andamento do trabalho, analisando o perfil das famílias agricultoras, formas de organização coletiva e da produção, planejamento comunitário das ações, tecnologias sustentáveis a serem utilizadas, entre outros aspectos.

Divulgação: Foi utilizado o material didático e informativo produzido para apoiar as campanhas de sensibilização sócio-ambiental. Os materiais foram representados em forma de folders, cartilhas e cartazes.

Oficinas de capacitação e formação: Foram realizadas duas (02) oficinas com 30 participantes cada, para agricultores familiares e técnicos, com a duração de um (1) dia cada. Abordando temas como: Sistemas agroflorestais: conceitos, aplicações, exemplos no Brasil, organização e gestão, legislação ambiental. Agroecologia: conceitos e princípios, aplicações, experiências exitosas locais e regionais, Política Nacional de Agroecologia e Agricultura Orgânica. Redes sociais ambientais: conceitos, princípios e características, formação de redes sociais, manutenção e continuidade das redes. Foram realizadas na perspectiva informativa, com metodologias participativas, de construção conjunta do conhecimento e de deliberação sobre as articulações futuras e necessárias para a o aperfeiçoamento dos temas. Nestas oficinas foram estimuladas a participação de jovens e mulheres das comunidades envolvidas na proposta.

Beneficiamento da produção do Licurí. Foi feito e está sendo feito através da confecção dos derivados do licurí (óleo, doce, cocada, barra de cereal, licurí torrado com rapadura, entre outros), nas casas das famílias produtoras e num espaço próprio foi preparado para tal finalidade, na qual foi denominado “Casa do Licurí, e a comercialização é realizada na feira orgânica de Serrolândia, na feira livre, nos supermercados da região e também é fornecido para a alimentação escolar da rede municipal do município. Para isso são elaboradas planilhas de custos de produtos, identificando as despesas, as receitas e o lucro líquido obtido com a produção.



Fig. 2. Entrega de produtos derivados do licuri para as escolas do município de Serrolândia



Fig. 3. Exposição de produtos derivados do licuri

Intercâmbio de experiências: Foi realizado um (1) intercâmbio de troca de experiências para agricultores e técnicos (30) com a duração de 1 (um) dia cada, durante a Festa Regional do Licuri, realizada no Povoado de Vaca Brava, no município de São José do Jacuipi. O objetivo foi conhecer os locais que estão mais organizados na temática a fim de aprimorar a troca de saberes e as formas de organização do processo de preservação ecológica, comercialização e autogestão.

Como a experiência está em pleno andamento, são empreendidos esforços no sentido de criar uma rede de valorização e proteção da cultura do licuri, que tenham um caráter socioambiental no município de Serrolândia e no território do Piemonte da Diamantina, no sentido de intercambiar experiências exitosas de educação ambiental e agroecologia e ao mesmo tempo garantir autonomia e a independência social e econômica, estimulando uma cultura de igualdade de gênero, geração, raça e etnia.

PROCESSOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Monitoramento: No início da ação foram levantados dados *in situ* nos momentos de articulação e mobilização das famílias, utilizando-se de informações referentes à

área cultivada, produção, tecnologia aplicada, grau de sustentabilidade, preços e rentabilidade, grau de organização dos produtores, comportamento e opinião dos consumidores, apoio institucional local (prefeitura, sindicatos, ONGs, programas estaduais, comércio local etc.) e comparados com dados ao final do projeto. Os levantamentos foram feitos pela coordenação e instituições parceiras, priorizando sempre o consenso nas decisões entre as partes.

Cabe salientar a realização de reuniões entre as comunidades e a coordenação com o intuito de promover um monitoramento sistemático das atividades, de modo que venham a minimizar ou solucionar os problemas que por ventura vão surgindo.

Avaliação: O processo de avaliação tem acontecido em vários momentos distintos, sendo efetivado durante os momentos das atividades de monitoramento tendo os seguintes pontos avaliados:

- Fortalecimento dos agroecossistemas da agricultura familiar na região;
- Apropriação e reprodução dos conhecimentos sobre os agroecossistemas;
- Autogestão e autonomia financeira, permitindo acesso a outros mercados;
- Disseminação dos conceitos extrativismo sustentável, da agroecologia, da agricultura orgânica e da economia solidária para consumidores, comerciantes locais e gestores públicos visando também um maior apoio local;
- A inclusão das temáticas ecológicas na Lei Orgânica Municipal.
- Aumento na venda de produtos agroecológicos e agroextrativistas.

RESULTADOS ALCANÇADOS PELA INICIATIVA

A presente ação alcançou os seguintes resultados no atual estágio de desenvolvimento das ações:

- Espaço de divulgação, produção, exposição, formação e comercialização da produção dos derivados do licuri;
- Inserção dos derivados de licuri nos mercados institucionais através do PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar através da entrega de produtos alimentícios para as escolas do município de Serrolândia;
- Participação em Feiras e exposições regionais, estaduais e nacionais, a exemplo da Festa Regional do Licuri, realizada em 2013, pela COOPES – Cooperativa de Produção do Piemonte da Diamantina (sediada em Capim Grosso), no povoado de Vaca Brava, em São José do Jacuípe, da FENAGRO – Feira Nacional da Agropecuária, realizada em 2013, em Salvador e no Quiosque do Programa Brasil Orgânico e Sustentável, realizado em junho deste ano, durante os jogos da Copa do Mundo;
- Comercialização de 3 toneladas de biscoito integral com licuri, através do PAA – Institucional, para o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Pobreza, por meio do Programa Brasil Orgânico e Sustentável, que distribuiu Kits de alimentos das cooperativas da agricultura familiar para 20.000 (vinte mil) voluntários da Copa do Mundo de Futebol, como uma estratégia de segurança alimentar e nutricional, bem como de inserção dos produtos da agricultura familiar nos mercados;

- A disseminação dos conceitos da agroecologia e da sustentabilidade para comunidades rurais e urbanas, comerciantes locais e gestores públicos visando também um maior apoio as ações locais.
- Criação de uma Cooperativa de Trabalho e Produção para apoiar a gestão administrativa e financeira do empreendimento.



Fig. 4. Produtos expostos durante os Jogos da Copa do Mundo

Para alcançar a sustentabilidade social e econômica do projeto, um dos aspectos principais trata-se do alcance da geração de trabalho e renda para o grupo de famílias envolvidas com um foco na economia solidária e na segurança alimentar e nutricional. Neste sentido, foi estimulado o planejamento das atividades produtivas, considerando a produção, o beneficiamento através da confecção dos derivados do licuri (óleo, doce, cocada, barra de cereal, licuri torrado com rapadura, entre outros).

Para garantir a Gestão da iniciativa foi criada uma estrutura visando favorecer a participação das famílias no empreendimento. Para isso, foi definida uma coordenação formada por 03 (três) representantes do grupo. Esta coordenação é responsável pela gestão e administração geral e define o cronograma de reuniões de monitoramento e avaliação, entre outras ações necessárias ao bom funcionamento do empreendimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se necessário afirmar a partir da elaboração deste artigo que a experiência da Casa do Licuri é uma iniciativa muito recente, fruto de iniciativas e ações anteriores e do esforço de agricultores, técnicos e empreendedores do município, especialmente das pessoas da zona rural. Assim, entende-se que os resultados efetivos virão a longo prazo, pois ainda é necessário um tempo de maturação, cujo resultado dependerá de um processo de formação e capacitação na perspectiva cidadã, a fim de alcançar melhorias na gestão social, administrativa e gerencial do empreendimento, visando assim o alcance de oportunidades de geração de trabalho, renda e melhoria das condições de vida das pessoas.

REFERÊNCIAS:

SINGER, Paul. *Introdução à Economia Solidária*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

Ministério da Educação – MEC/ Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, *Cartilha Licuri*. Brasília: Gráfica e Editora Leal, 2006.

<http://pitagoras.unicamp.br/~teleduc/cursos/diretorio/tmp/2602/portfolio/item/113/TEXT0-Apresentadoc-PARTE1.pdf>. **Acesso em 23 de julho de 2014.**

http://www.finep.gov.br/imprensa/revista/edicao11/inovacao_em_pauta_11_tecnologia%20social.pdf. **Acesso em 22 de julho de 2014.**

Câmara Municipal de Vereadores de Serrolândia, *Lei n° 030/2010*, Serrolândia, 2010.

Buarque, Sergio C. *Construindo o desenvolvimento local sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 4º ed.